**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**

Pós-Graduação em

Auditoria e Relato Financeiro

**Instituto Politécnico de Leiria**

**Proposta de:**

**Teresa Eugénio**

**Manuel Andrino Pereira**

**José Luís Martins**

Índice

[1. Descrição geral 3](#_Toc425851469)

[1. 1. Designação do Curso 3](#_Toc425851470)

[1. 2. Objetivos do Curso 3](#_Toc425851471)

[1.3. Destinatários 3](#_Toc425851472)

[1.4. Módulos de Especialização 4](#_Toc425851473)

[2. Direção de Curso, Coordenação Científica e Corpo Docente 4](#_Toc425851474)

[2.1. Direção de Curso e Coordenação Científica 4](#_Toc425851475)

[2.2. Corpo Docente 4](#_Toc425851476)

[3. Estrutura e Funcionamento 5](#_Toc425851477)

[3.1. Propinas 5](#_Toc425851478)

[3.2. Duração/Horário 5](#_Toc425851479)

[3.3. Local 5](#_Toc425851480)

[3.4. Número de participantes 5](#_Toc425851481)

[3.5. Sistema de Avaliação de Conhecimentos e Certificação 5](#_Toc425851482)

[4. Processo de Candidatura 6](#_Toc425851483)

[4.1. Candidaturas 6](#_Toc425851484)

[4.2. Documentos necessários à candidatura 6](#_Toc425851485)

[4.3. Processo de seleção dos candidatos 7](#_Toc425851486)

[4.4. Inscrições 7](#_Toc425851487)

[4.5. Propinas 7](#_Toc425851488)

[4.6. Para mais informações 8](#_Toc425851489)

[5. Estrutura do Curso 8](#_Toc425851490)

**Pós-graduação**

**em**

**Auditoria e Relato Financeiro**

# 1. Descrição geral

## 

## 1. 1. Designação do Curso

Curso de Pós-graduação em Auditoria e Relato Financeiro **-** 1.ª edição

## 

## 1. 2. Objetivos do Curso

Este curso visa o desenvolvimento científico e profissional em auditoria e relato financeiro, pretendendo proporcionar uma formação teórico-prática sólida a profissionais que atuem ou pretendam atuar na área profissional da auditoria, quer enquanto quadros das empresas, quer enquanto consultores independentes.

Visa também abordar os mais recentes desenvolvimentos nas áreas da auditoria e do relato financeiro, com o objetivo de transmitir uma visão integrada destas importantes áreas funcionais, através de uma formação integrada e interdisciplinar, desenvolvendo competências técnicas no âmbito da auditoria financeira, incluindo a análise e requisitos dos sistemas contabilístico e de controlo interno, bem como a importância da existência de procedimentos que permitam um adequado controlo de gestão.

## 1.3. Destinatários

* Licenciados em Contabilidade, Gestão, Economia, Finanças, Auditoria e áreas afins;
* Titulares de qualquer curso superior que possuam uma formação ou experiência profissional suficientes para a integração na Pós-graduação;
* Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado nas áreas da Contabilidade, Gestão, Finanças e áreas afins, pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.
* Outros profissionais, não licenciados, desde que possuam um currículo considerado relevante pelo órgão competente.

## 1.4. Módulos de Especialização

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Mód.** | **Designação** |  | **Nº horas** | **Tipo** |
| 1. | [Contabilidade Financeira](http://www.iscal.ipl.pt/images/PDF/ProgMestAuditoria/1_Sem/TopicosAvancadosContabilidadeFinanceira.pdf) Avançada | C | 28 | TP |
| 2. | Direito das Sociedades | C | 20 | TP |
| 3. | Planeamento em Auditoria | C | 16 | TP |
| 4. | Auditoria Financeira | C | 32 | TP |
| 5. | Auditoria Fiscal | C | 16 | TP |
| 6. | Auditoria aos Relatórios de Sustentabilidade | C | 12 | TP |
| 7. | Auditoria Forense | C | 8 | TP |
| 8. | Contabilidade e Auditoria nas Entidades Publicas | C | 20 | TP |
| 9. | Auditoria aos Sistemas de Informação | C | 8 | TP |
| 10 | Temas Atuais de Auditoria e Relato Financeiro | C | 8 | TP |

# 2. Direção de Curso, Coordenação Científica e Corpo Docente

## 2.1. Direção de Curso e Coordenação Científica

**Teresa Eugénio**

Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

**Manuel Andrino Pereira**

Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

**José Luís Martins**

Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

## 2.2. Corpo Docente

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Mód.** | **Designação** | **DOCENTE** | **Nº horas** |
| 1. | [Contabilidade Financeira](http://www.iscal.ipl.pt/images/PDF/ProgMestAuditoria/1_Sem/TopicosAvancadosContabilidadeFinanceira.pdf) Avançada | José Luís Martins /  Ana Isabel Morais | 28 |
| 2. | Direito das sociedades e Valores Mobiliários | José Carreira | 20 |
| 3. | Planeamento em Auditoria | Manuel Andrino | 16 |
| 4. | Auditoria Financeira | Ana Doutor | 32 |
| 5. | Auditoria Fiscal | Fernando Amado | 16 |
| 6. | Auditoria aos Relatórios de Sustentabilidade | Teresa Eugénio | 12 |
| 7. | Auditoria Forense | Pedro Roque | 8 |
| 8. | Contabilidade e auditoria nas entidades Publicas | Paulo Braz /  Alexandra Carvalho | 20 |
| 9. | Auditoria aos Sistemas de Informação | Paulo Gomes | 8 |
| 10. | Temas Atuais de Auditoria e Relato Financeiro | A convidar | 8 |

# 

# 3. Estrutura e Funcionamento

## 3.1. Propinas

Valor da propina a pagar éde 1.900,00 €.

## 3.2. Duração/Horário

A Pós-graduação tem a duração 168 horas, com início em novembro de 2015 e términus em junho de 2016.

**Início de aulas:** 07 de novembro de 2015

**Horário:** Sexta – das 18:30 às 22:30

Sábado – das 09:00 às 13:00

## 3.3. Local

A Pós-Graduação realiza-se na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, Campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria.

# 3.4. Número de participantes

O número mínimo e máximo de participantes é de 13 e 40 formandos, respetivamente.

## 3.5. Sistema de Avaliação de Conhecimentos e Certificação

* O estudante que tenha frequentado, pelo menos, 75% das horas totais pode submeter-se a avaliação, em Época Normal, mediante a realização de um teste escrito, ou outro elemento de avaliação definido, em cada um dos módulos.
* O estudante que não obtenha aprovação na referida Época Normal, poderá submeter-se a avaliação na Época de Recurso.
* O estudante que desejar fazer melhoria de nota poderá submeter-se a avaliação na Época de Recurso, mediante a inscrição e pagamento do emolumento previsto na Tabela de Emolumentos do IPL.
* Ao estudante que obtenha aprovação num destes momentos de avaliação será atribuída um diploma de Pós-Graduação em Auditoria e Relato Financeiro com a nota obtida.
* Ao estudante que não tenha sido sujeito a avaliação será atribuído um Certificado de Frequência, desde que tenha frequentado pelo menos 75% das horas totais do curso.

# 4. Processo de Candidatura

## 

## 4.1. Candidaturas

**Candidaturas on-line:** 14 de setembro a 18 de outubro de 2015 (<http://candidaturas.ipleiria.pt>)

As candidaturas poderão ser realizadas até ao dia 18 de Outubro de 2015 através do preenchimento da ficha de candidatura em [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt) e o pagamento do valor de 50,00 € via multibanco, disponibilizando-se, para o efeito, referências para pagamento por esta via.

## 4.2. Documentos necessários à candidatura

* *Curriculum Vitæ* em modelo *Europass*;
* Fotocópia do Certificado de Habilitações;
* Preenchimento do boletim de candidatura online;
* Fotocópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte ou cartão do cidadão;
* 1 Fotografia.

Esta documentação deverá ser entregue por correio ou pessoalmente em:

Secretariado de Pós-Graduações (Sandra Brás)

Campus 2, Edifício B, R/C Dt.

Morro do Lena – Alto do Vieiro

2411-901 Leiria

## 4.3. Processo de seleção dos candidatos

Os critérios de seleção dos candidatos respeitam a seguinte ordem de prioridades:

1. Classificações de licenciatura e de outro(s) grau(s) ou diploma(s) de pós-graduação

detidos pelo candidato;

1. Currículo académico e ou científico;
2. Currículo profissional.

Os candidatos podem ser submetidos a provas de seleção para a avaliação do seu nível de conhecimentos nas áreas científicas de base correspondentes ao ciclo de estudos. Os resultados das provas de seleção podem dar lugar à exclusão dos candidatos caso se verifique que não foi demonstrada a posse de um nível de conhecimentos adequado para o ingresso no ciclo de estudos.

**Divulgação dos resultados:** 23 de outubro de 2015

## 

## 4.4. Inscrições

**Matrículas on-line:** 26 de outubro a 01 de novembro de 2015

A inscrição está sujeita a uma taxa de matrícula no valor de 50,00 € a pagar no ato de candidatura.

## 4.5. Propinas

A propina da Pós Graduação em Auditoria e Controlo de Gestão têm o valor de 1.900,00 €, valor devido após efetivação da matrícula, a pagar em 3 prestações, a saber:

- 1ª prestação: no ato da matrícula (900,00 €);

- 2ª prestação: em Janeiro (500,00 €);

- 3ª prestação: em Março (500,00 €).

*(Os alunos que o pretendam poderão efetuar o pagamento de uma só vez, no ato da matrícula, presencialmente nos Serviços Académicos da ESTG ou por cheque à ordem do IPL, beneficiando de uma redução de 100 €).*

## 4.6. Para mais informações

Secretariado de Pós-Graduações (Sandra Brás)

Campus 2, Edifício B, R/C Dt.

Morro do Lena – Alto do Vieiro

2411-901 Leiria

Tel. 244 820 308 - Fax. 244 820 310

E-mail: [posgraduacoes@estg.ipleiria.pt](mailto:posgraduacoes@estg.ipleiria.pt)

www.ipleiria.pt

# 5. Estrutura do Curso

|  |  |
| --- | --- |
| 1. **Estabelecimento de ensino:** Instituto Politécnico de Leiria |  |

1. **Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):** Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria
2. **Curso:** Pós-Graduação em Auditoria e Relato Financeiro
3. **Grau ou diploma:** Pós-graduação
4. **Área científica predominante do curso:** Contabilidade
5. **Número de créditos, segundo o sistema Europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma:** 40
6. **Duração normal do curso:** 1 ano letivo (2015/2016)
7. **Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável):** Não aplicável.
8. **Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:**

**QUADRO N.º 1**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Área científica** | **Sigla** | **Créditos** | |
| **Obrigatórios** | **Optativos** |
| Contabilidade | C | 60 | - |
| **Total** | | **60** | **-** |

**(1)** Indicar o número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

1. **Observações:** N/A.
2. **Plano de estudos:**

Instituto Politécnico de Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

Grau: Pós-graduação

**Pós-Graduação em Auditoria e Relato Financeiro**

**QUADRO N.º 2**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Unidades curriculares (módulos)** | **Área científica** | **Tipo** | **Tempo de trabalho (horas)** | | **Créditos** | **Obs.** |
|  |  |  | **Total** | **Contacto** |  |  |
|  |  |  |  | **(1)** |  |  |
| [Contabilidade Financeira](http://www.iscal.ipl.pt/images/PDF/ProgMestAuditoria/1_Sem/TopicosAvancadosContabilidadeFinanceira.pdf" \t "_blank) Avançada | C | TP | 162 | 28 TP | 6 | Obrigatória |
| Direito das sociedades e Valores Mobiliários | C | TP | 135 | 20 TP | 5 | Obrigatória |
| Planeamento em Auditoria | C | TP | 108 | 16 TP | 4 | Obrigatória |
| Auditoria Financeira | C | TP | 189 | 32 TP | 7 | Obrigatória |
| Auditoria Fiscal | C | TP | 108 | 16 TP | 4 | Obrigatória |
| Auditoria aos Relatórios de Sustentabilidade | C | TP | 81 | 12 TP | 3 | Obrigatória |
| Auditoria Forense | C | TP | 54 | 8 TP | 2 | Obrigatória |
| Contabilidade e auditoria nas entidades Publicas | C | TP | 135 | 20 TP | 5 | Obrigatória |
| Auditoria aos Sistemas de Informação | C | TP | 54 | 8 TP | 2 | Obrigatória |
| Temas Atuais de Auditoria e Relato Financeiro | C | TP | 54 | 8 TP | 2 | Obrigatória |

**Nota:**

**(1)** TP – Teórico-Prático; PL – Prático e Laboratorial

1. **Calendário:**

****

1. **Conteúdos programáticos detalhados:**

[**Contabilidade Financeira**](http://www.iscal.ipl.pt/images/PDF/ProgMestAuditoria/1_Sem/TopicosAvancadosContabilidadeFinanceira.pdf) **Avançada**

**Equipa docente:**

**José Luís Martins**

**Ana Isabel Morais**

**Objetivos**

Reconhecendo que a contabilidade é a principal forma de comunicação de informação sobre os negócios, a UC fornece uma abordagem alargada sobre como a Contabilidade contribui para as organizações.

Os objetivos incluem:

* Compreender o conceito de perda por imparidade e saber efetuar o cálculo de perdas por imparidade relativamente aos principais ativos
* Distinguir diferenças permanentes e diferenças temporárias entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal e compreender a forma de reconhecimento de ativos e passivos por impostos diferidos
* Proporcionar os conhecimentos necessários para que os alunos compreendam a forma de reconhecimento, mensuração e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros, instrumentos compostos e produtos derivados
* Compreender a perspetiva de evolução futura em termos de divulgação de informação nas demonstrações financeiras e noutros relatórios

**Programa**

**1. Introdução**

1.1. A contabilidade em Portugal

1.2. Projeto de convergência internacional

**2. Imparidade de ativos**

2.1. Ativos não financeiros (Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento, inventários, ativos não correntes detidos para venda)

2.2. Ativos financeiros

**3.Concentração de atividades empresariais**

3.1. Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas

3.2. Investimentos em subsidiárias

**4. Impostos diferidos**

4.1. Diferenças permanentes e temporárias

4.2. Ativos por impostos diferidos

4.3. Passivos por impostos diferidos

**5. Instrumentos financeiros**

5.1. Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

5.2. Instrumentos financeiros compostos

5.3. Produtos derivados

**6. Divulgação de informação**

6.1. *Disclosure framework* para as notas

6.2. Relato integrado

**Bibliografia**

**Recomendada:**

D. Short, R. Libby e P. Libby, 2011, *Financial Accounting: global edition*, McGraw Hill, 2011.

International Accounting Standards Board (IASB): *Normas Internacionais de Relato Financeiro 2013*, International Accounting Standards Committee Foundation, London, England, 2013.

Sistema de normalização contabilística, 2009.

**Adicional:**

Bruce Mackenzie, [Bruce Mackenzie](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Bruce+Mackenzie), [Danie Coetsee](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Danie+Coetsee), [Tapiwa Njikizana](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Tapiwa+Njikizana), [Edwin Selbst](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Edwin+Selbst), [Raymond Chamboko](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Raymond+Chamboko), [Blaise Colyvas](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Blaise+Colyvas), [Brandon Hanekom](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Brandon+Hanekom), *Wiley IFRS 2014: Interpretation and Application of International Financial Reporting Standards*, Wiley, 2014.

Epstein, Barry J; Jermakowicz, Eva K. – *Interpretation and Application of International Financial Reporting Standards – IFRS 2011* - John Wiley & Sons, Hoboken, U.S.A., 2011.

**Direito das Sociedades**

**Docente: José Carreira**

**Objetivos**

Abordar os temas de direito das sociedades mais relevantes para os gestores, técnicos oficias de contas e consultores, nomeadamente as disposições  do código das sociedades comerciais com implicações relevantes nas matérias contabilísticas e fiscais

**Programa**

* A capacidade das sociedades
* Modelos de organização das sociedades por quotas e das sociedades anónimas; composição, direitos e deveres dos órgãos
* Deliberações sociais
* Acordos parassociais
* Conservação do capital; lucros distribuíveis, ações e quotas próprias; amortização de quotas
* A realização do capital; o caso das entradas em espécie
* Conservação do capital: lucros distribuíveis; ações e quotas próprias; amortização de quotas
* Prestações suplementares de capital, prestações acessórias e suprimentos
* Fusão, cisão e transformação de sociedades
* Grupos de sociedades

**Bibliografia**

Código das sociedades comerciais

Curso de direito comercial – vol II; Jorge Manuel Coutinho de Abreu; Almedina 2011

Direito das sociedades (2 vol); António Meneses Cordeiro; Almedina 2011; 2014

Estudos de direito das sociedades; Alexandre Soveral Martins e outros; Almedina 2013

Do capital social; Paulo de Tarso Domingues; Coimbra Editora 2004

Temas de direito das sociedades; António Pereira de Almeida/ Manuel Pita; Coimbra Editora 2011

Os grupos de sociedades; José Engrácia Antunes; Almedina 2002

**Planeamento em Auditoria**

**Docente: Manuel Andrino**

**Objetivos**

a)      Compreender a importância do planeamento e avaliação do risco no âmbito da execução dos trabalhos de auditoria, em particular nos trabalhos destinados à certificação legal das contas.

b)      Proporcionar uma orientação sobre diversos os principais aspetos a considerar no planeamento e na definição da materialidade.

**Programa**

 1.       Planeamento de uma auditoria de demonstrações financeiras:

a)      Considerações gerais

b)      Atividades preliminares de planeamento

c)       Estratégia global de auditoria

d)      Plano de auditoria

e)      Papéis de trabalho

2.       Avaliação do risco

a)      Considerações gerais

b)      Procedimentos de avaliação

c)       Conhecimento do negócio e ambiente de controlo

d)      Identificação e avaliação dos riscos de distorção material

e)      Resposta aos riscos avaliados

f)       Avaliação de distorções identificadas

g)      Papéis de trabalho

3.       Materialidade e resposta ao risco

a)      Considerações gerais

b)      Determinação da materialidade geral e de execução

c)       Revisão da materialidade

d)      As respostas do auditor a riscos avaliados

e)      Avaliação de distorções identificadas durante a auditoria

f)       Papéis de trabalho

**Bibliografia**

IFAC / Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – **Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados**

Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - **Manual do Revisor Oficial de Contas**

Arens, Elder e Beasley- “**Auditing and Assurance Services, an Integrated Approach**” - Prentice Hall

Baptista da Costa - “**Auditoria Financeira, Teoria e Prática**” - Rei dos Livros

Graham W. Cosserat  / Neil Rodda- “**Modern Auditing**” - John Wiley & Sons, Ltd.

Anthony Hopwood, Jeffrey Unerman and Jessica Fries, “**Accounting for sustainability: Practical Insights**”,  London, Earthscan, 2010

Ordem dos Revisores Oficiais de Contas– **Revistas Revisores e Auditores**

Regime jurídico dos Revisores Oficiais de Contas

Diretiva 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio

Diretiva 2014/43/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

AA1000 AS –Assurance Standard

ISAE 3000 - International Standards on Assurance Engagements

Código das sociedades comerciais

Código dos valores mobiliários

Outra regulamentação

Diversos *sites*

[*http://www.oroc.pt/*](https://email.ipleiria.pt/owa/redir.aspx?SURL=A50wyVrK8LfSBnUIb86tIp7JDxXYhy4cMRpUmstWJRY9pqJCk1XSCGgAdAB0AHAAOgAvAC8AdwB3AHcALgBvAHIAbwBjAC4AcAB0AC8A&URL=http%3a%2f%2fwww.oroc.pt%2f)

[*http://www.fee.be/*](https://email.ipleiria.pt/owa/redir.aspx?SURL=TJbyWuQ7QnVhkZDv7gvl69rgh7jGvXs_L7AI3dPo_8A9pqJCk1XSCGgAdAB0AHAAOgAvAC8AdwB3AHcALgBmAGUAZQAuAGIAZQAvAA..&URL=http%3a%2f%2fwww.fee.be%2f)

[*http://www.ifac.org/*](https://email.ipleiria.pt/owa/redir.aspx?SURL=K1Ijf6ytpNrH1pUZS6jk3FgpTKeqwQv_c3tCcamQpog9pqJCk1XSCGgAdAB0AHAAOgAvAC8AdwB3AHcALgBpAGYAYQBjAC4AbwByAGcALwA.&URL=http%3a%2f%2fwww.ifac.org%2f)

[*http://www.cnsa.pt/*](https://email.ipleiria.pt/owa/redir.aspx?SURL=JEwiR-RgQHVE6lzvH2AoCuTeL0iTL-7BjNEED7_zszQ9pqJCk1XSCGgAdAB0AHAAOgAvAC8AdwB3AHcALgBjAG4AcwBhAC4AcAB0AC8A&URL=http%3a%2f%2fwww.cnsa.pt%2f)

**Auditoria financeira**

**Docente: Ana Cristina Doutor**

**Objetivos**

* Compreender a função da auditoria
* Conhecer as normas de auditoria
* Compreender a necessidade de suporte das conclusões
* Saber construir o relatório de auditoria
* Saber conceber procedimentos de auditoria adequados
* Ajuizar sobre a suficiência da prova de auditoria
* Emitir opinião sobre o relato financeiro
* Emitir outros relatórios em auditoria

**Programa**

I – Aspetos gerais

1. A auditoria financeira
   1. Definição e função da auditoria
2. Enquadramento legal e normativo
   1. Diretivas e Regulamento da União Europeia
   2. Legislação nacional
   3. Normas de auditoria
3. Relatórios de auditoria
   1. Modelos de relatórios não modificados
   2. Relatórios modificados
4. Asserções das demonstrações financeiras

II – Execução do trabalho de auditoria

1. Definição de procedimentos de obtenção de prova de auditoria

(Elaboração de programas de trabalho)

* 1. Natureza dos procedimentos
  2. Data de referência dos procedimentos
  3. Extensão dos procedimentos

1. Execução dos procedimentos de auditoria
   1. Procedimentos gerais
   2. Procedimentos aplicáveis às áreas das demonstrações financeiras
   3. Técnicas de amostragem em auditoria
   4. Revisão analítica
   5. Revisão de eventos subsequentes
2. Compilação das conclusões e declaração do Órgão de Gestão
3. Elaboração do relatório de auditoria

III – Outros assuntos

1. Outros aspetos gerais da auditoria
   1. Deveres de comunicação
   2. Outros

**Bibliografia**

IFAC / Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – **Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados**

Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - **Manual do Revisor Oficial de Contas**

Arens, Elder e Beasley- “**Auditing and Assurance Services, an Integrated Approach**” - Prentice Hall

Baptista da Costa - “**Auditoria Financeira, Teoria e Prática**” - Rei dos Livros

Graham W. Cosserat / Neil Rodda- “**Modern Auditing**” - John Wiley & Sons, Ltd.

Anthony Hopwood, Jeffrey Unerman and Jessica Fries, “**Accounting for sustainability: Practical Insights**”, London, Earthscan, 2010

Eugénio, Teresa, “**Contabilidade Ambiental**” Verlag Dashofer, 2011

Ordem dos Revisores Oficiais de Contas– **Revistas Revisores e Auditores**

Regime jurídico dos Revisores Oficiais de Contas

Diretiva 2006/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio

Diretiva 2014/43/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

AA1000 AS –Assurance Standard

ISAE 3000 - International Standards on Assurance Engagements

Código das sociedades comerciais

Código dos valores mobiliários

Outra regulamentação

Diversos *sites*

[*http://www.oroc.pt/*](http://www.oroc.pt/)

[*http://www.fee.be/*](http://www.fee.be/)

[*http://www.ifac.org/*](http://www.ifac.org/)

[*http://www.cnsa.pt/*](http://www.cnsa.pt/)

*…*

**Auditoria Fiscal**

**Docente: Fernando Amado**

**Objetivos**

O objetivo geral é dar a conhecer os objetivos e metodologia de uma auditoria fiscal com um especial enfoque na relação convergência/divergência entre a contabilidade e a fiscalidade.  
O objetivo específico  é a definição e distinção de auditoria financeira e auditoria fiscal, desenvolvimento do processo, planeamento, execução e relato,  bem como a avaliação crítica da otimização fiscal empresarial.

**Programa**

1. Introdução à Auditoria Fiscal

1.1. Noções gerais de fiscalidade

1.2. Noções gerais de auditoria

1.3. A auditoria fiscal

1.4. As formas de auditoria fiscal

1.5. Metodologia

1.6. Risco

1.7. A relação contabilidade e fiscalidade

1.8. Obrigações Fiscais

2. Objetivos da Auditoria Fiscal

2.1. Controlo da regularidade fiscal

2.2. Gestão fiscal

3. Auditoria Fiscal ao Balanço e Demonstrações de Resultados

3.1. Investimentos financeiros

3.2. Propriedades de investimento

3.3. Ativos fixos tangíveis

3.4. Ativos intangíveis

3.5. Inventários e ativos biológicos

3.6. Contas e receber e a pagar

3.7. Meios líquidos de financiamento

3.8. Capital Próprio

3.9.Rendimentos

3.10. Gastos

3.11. Verificação da estimativa do imposto corrente e imposto diferido

4. Gestão Fiscal e Benefícios Fiscais

4.1. Introdução aos benefícios fiscais

4.2. Análise dos principais benefícios fiscais

**Bibliografia**

COSTA, C. Baptista da, (2010), Auditoria financeira – teoria e prática, 9ª edição, Rei dos Livros, Lisboa. COSTA, C.

Baptista da e ALVES, Gabriel C., (2008), Contabilidade Financeira, 7ª edição, Rei dos Livros, Lisboa.

FERREIRA, H. Quintino, (2000), Reintegrações e amortizações do activo imobilizado das empresas para efeitos de IRS e IRC, 5ª edição, Rei dos Livros, Lisboa.

FERREIRA, H. Quintino, (2001), A Determinação da matéria colectável do IRC, 14ª edição, Rei dos Livros, Lisboa.

GUIMARÃES, J. Cunha, (1998), Auditoria fiscal, Separata da RCC, nº 217, Vol. LV,

Porto. LOURENÇO, João Cabrito, (2000), A auditoria fiscal, 2ª edição, VISLIS, Lisboa. RODRIGUES, João, (2009), SNC - Sistema de Normalização Contabilística – Explicado, Porto Editora

**Auditoria aos relatórios de Sustentabilidade**

**Docente: Teresa Eugénio**

**Objetivos**

* Compreender a função da auditoria aos relatórios de sustentabilidade
* Conhecer as normas de *assurance* à informação não financeira
* Saber conceber procedimentos de auditoria à informação não financeira adequados
* Compreender a necessidade de suporte das conclusões
* Saber construir o relatório de verificação

**Programa**

Auditoria aos Relatórios de sustentabilidade

1. A Auditoria e sustentabilidade

 2. Vertentes da auditoria ambiental e social

2.1. No Relatório e Contas

2.2. Num Sistema de gestão Ambiental

2.3. No relatório de Sustentabilidade

3. Auditoria Ambiental na perspetiva contabilística

3.1. NCRF 26 – Matérias Ambientais

3.2 Divulgações no Relatório e Contas

4. Auditoria ao Relatório de Sustentabilidade

4.1. GRI

4.2 Normas de Assurance

4.3 Declaração de Verificação

**Bibliografia**

Eugénio, T., Gomes, S. (2013), Verificação aos Relatórios de Sustentabilidade – um desafio para os Revisores Oficiais de Contas, Revisores e Auditores, Abril-Junho, nº 61, p. 36-44

Eugénio, T. (2009), A auditoria financeira e as matérias ambientais, Revisores e Empresas, nº 44, Janeiro/ Março.

Gray, R.; Adams, C. and Owen, D. (2014), Accountability, Social Responsibility and Sustainability – Accounting for society and the environment, Pearson.

Eugénio, T. (2011), Contabilidade Ambiental, Verlag Dashofer

Eugénio, T. (2004), Contabilidade e Gestão Ambiental, Áreas Editora, 2004

Caseirão, M. (2003), Auditoria Ambiental – Perspectiva Contabilístico – Financeira, Áreas Editora

GRI (2011), Sustainability Reporting Guidelines: Version 3.1, Global Reporting Initiative

Normas, documentos de trabalho FEE, CIMA, CorporateRegister, …

**Auditoria Forense**

**Docente: Pedro Roque**

**Objetivos**

* Sensibilizar para a problemática da fraude e importância da auditoria forense.
* Analisar os diferentes tipos de fraude com particular incidência no que respeita ao relato financeiro e à apropriação indevida de ativos.
* Saber identificar e compreender os sinais de alerta e estudar os possíveis métodos de deteção. Apreender as diferentes técnicas de investigação da fraude.
* Estudo de casos e situações relacionados com informação financeira fraudulenta. Sensibilizar para a importância da prevenção da fraude e estudar formas de prevenção.

**Programa**

1. INTRODUÇÃO À FRAUDE

1.1          Conceito e características da fraude.

1.2          As diferentes classificações e tipos de fraude.

1.3          Reflexões sobre a problemática da fraude. Relatórios da ACFE e outros.

1.4          O triângulo da fraude.

1.5          Fases do combate à fraude: prevenção, detecção, investigação e acção legal (PDI-L).

1.6          Auditoria forense versus Auditoria financeira, informática e interna.

1.7          Perícia e qualidades do auditor forense.

2. A PREVENÇÃO DA FRAUDE

2.1          A importância da prevenção.

2.2          Criação de uma cultura de honestidade, transparência e colaboração.

2.3          O risco de fraude face ao ambiente e cultura organizacionais.

2.4          Formas de eliminar as oportunidades de fraude.

2.5          O contributo da auditoria interna e do conselho de auditoria/fiscal.

2.6          O papel dos organismos e normas profissionais.

2.7          Modelos correntes de lidar com a fraude.

3. DETECÇÃO DA FRAUDE

3.1 Dificuldades inerentes à detecção da fraude.

3.2 A compreensão dos sinais de alerta (red flags).

a) Anomalias contabilísticas

b) Fraco sistema de controlo interno

c) Indicadores e relações pouco normais ou irrealísticas

d) Alterações no estilo de vida

e) Alterações de comportamento

f)  “Tips” e “complaints”

3.3 Métodos de detecção de fraudes. Abordagens pro-activas.

                 a) Métodos indutivos

                               - Data-Mining

                               - Digital Analysis of Company Databases

                 b)  Métodos dedutivos

                               - Revisões analíticas

                               - Revisões ao sistema de controlo interno Análises documentais

4. A FRAUDE NO RELATO FINANCEIRO

 4.1 O problema do relato financeiro fraudulento.

4.2 Framework para a detecção da fraude nas demonstrações financeiras.

4.3 Respostas institucionais à problemática das fraudes financeiras

4.4 Esquemas de fraude na informação financeira

4.5 Análise de fraudes por ciclo de transacções: sinais de alerta específicos e métodos de detecção.

4.6 Estudo de casos.

5. OUTROS TIPOS DE FRAUDE

5.1 A fraude contra a organização: sinais de alerta específicos e métodos de detecção

5.2 Fraude fiscal

5.3 Insolvência dolosa

5.4 O caso particular da fraude informática. A fraude no e-commerce.

6. INVESTIGAÇÃO

6.1 Objetivos e técnicas de investigação.

6.2 A Informática no apoio à investigação.

6.3 Cooperação dos auditores internos e dos auditores externos.

6.4 Envolvimento de outros especialistas

6.5 A “arte” de inquirir.

6.6 A obtenção da prova de fraude. Diferenças com a prova de auditoria financeira.

7. CASOS PRÁTICOS

**Bibliografia**

WELLS, Joseph T.(2009), Manual da Fraude na Empresa – Prevenção e Detecção, 2ª  Edição, Almedina.

Albrecht, W. Steve, Albrecht, Conan C., Albrecht, Chad O. (2006), Fraud Examination, 3ª Edição, Thomson South-Western.

Singleton, Tommie W, Singleton, Aaron J. (2010), Fraud Auditing and Forensic Accounting, 4ª Edição, John Wiley & Sons, Inc.

Coenen, Tracy L. (2009), Expert Fraud Investigation – A Step-by-Step Guide, John Wiley & Sons, Inc.

Goldman, Peter D, Kaufman, Hilton (2009), Anti-Fraud Risk and Control Workbook, John Wiley & Sons, Inc.

Golden, Thomas W., Skalak, Steven L. e Clayton, Mona M.(2006), A Guide to Forensic Accounting Investigation, John Wiley &Sons, Inc..

**Contabilidade e Auditoria nas Entidades Públicas**

**Equipa docente: Alexandra Carvalho e Paulo Braz**

**Objetivos**

* Fornecer uma visão geral sobre o enquadramento da contabilidade pública preconizado pelo POCP
* Apresentação dos vários subsistemas da contabilidade pública (orçamental, patrimonial e de custos), e a sua forma de articulação
* Conhecer os documentos de prestação de contas das entidades do Setor Público Administrativo
* Aplicação dos conceitos e metodologias de auditoria financeira a instituições públicas

**Programa**

* 1. **Contabilidade Pública**
  2. **A Contabilidade Pública em Portugal**
* A reforma da Contabilidade Pública
* A Normalização Contabilística na Contabilidade Pública
* Sistemas Contabilísticos no Sector Público
  1. **O Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP)**
* Âmbito, objetivos e características do POCP
* O POCP e a contabilidade orçamental e patrimonial
  + Tratamento contabilístico do orçamento da despesa
  + Tratamento contabilístico do orçamento da receita
  + Tratamento contabilístico de diferentes situações na contabilidade patrimonial
  + Documentos de prestação de contas

1. **Auditoria a Entidades Públicas** 
   1. Introdução
   2. Auditoria do Setor Público *vs* Auditoria do Setor Privado
   3. Normas de auditoria nacionais e internacionais
   4. Aplicação prática – auditoria a municípios
   * Planeamento e materialidade;
   * Conhecimento do negócio/atividade;
   * Sistema de controlo interno (levantamento e avaliação)
   * Análise do risco
   * Testes de conformidade
   * Testes substantivos
   * Verificação dos documentos finais de prestação de contas
   * Relatórios finais

**Bibliografia**

Bernardes, Arménio Ferreira (2003): *Contabilidade Pública e Autárquica*, 2ª edição, Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), Coimbra.

Caiado, António Pires e Pinto, Ana Calado (2002): *Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública*. 2ª Edição. Áreas Editora. Lisboa.

Caiado, António Pires *et al.* (2006): *Contabilidade Pública – Legislação.* Áreas Editora, Lisboa.

Caiado, António Pires *et al.* (2007): *Contabilidade Pública – Casos Práticos.* Áreas Editora, Lisboa.

Carvalho, João Baptista da Costa *et al*. (2002): *Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais Comentado*, Rei dos Livros, Lisboa.

Cravo, Domingos *et al.* (2002): *Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação Explicado (regime geral e simplificado),* Rei dos Livros, Lisboa.

Duarte, Isabel (2002): *POCISSSS Explicado*, Rei dos Livros Lisboa.

Normas de Revisão/Auditoria da OROC, INTOSAI e IFAC

**Auditoria aos Sistemas de Informação**

**Docente: Paulo Gomes**

**Objetivos**

Transmitir uma visão abrangente da auditoria de sistemas de informação.

**Programa**

**Auditoria e os Sistemas de Informação**

Porquê da função, como se define, quais os seus objetivos e como se enquadra na organização.

**Os Referenciais Metodológicos da Função**

Identificação dos principais referenciais metodológicos em auditoria de sistemas de informação (i.e. Cobit; ISO27001/ BS17799; ISO25999)

**Gestão de Risco**

Enquadramento da atividade de auditoria de sistemas de informação com a gestão dos riscos que afetam uma organização e os seus objetivos estratégicos.

**Auditoria aos Processos de Gestão de Sistemas de Informação** (Governance IT)

Metodologias e abordagens de auditoria aos processos de gestão que têm por objetivo assegurarem a operacionalidade, segurança e disponibilidade dos sistemas de informação que suportam os processos de negócio de uma organização.

**Auditoria aos Controlos Gerais**

Controlos e técnicas de proteção da infraestrutura tecnológica e de comunicações da organização, para minimização dos riscos de indisponibilidade, perda de confidencialidade e de integridade.

**Auditorias aos Controlos Aplicacionais**

Controlos e técnicas para teste de sistemas aplicacionais que suportam os processos core da organização.

Auditoria Contínua/Monitorização

Definição e abordagem a considerar na realização de auditorias contínuas.

Técnicas de Deteção de Exceções e Fraude

Técnicas de tratamento de dados para identificar exceções, fraudes e erros.

Control Self Assessment

Definição e abordagens para a autoavaliação do nível de controlo dos sistemas de informação da organização.

Auditoria a Ferramentas Desenvolvidas pelos Utilizadores

Análise dos principais riscos e controlos inerentes a ferramentas desenvolvidas pelos utilizadores.

**Bibliografia**

Carneiro, A., Auditoria de Sistemas de Informação, FCA, Lisboa, Portugal, 2009.

[Auditor's Guide to IT Auditing and Software Demo, 2nd Ed](https://svpr-isg-a1.isaca.org/ISGweb/Purchase/ProductDetail.aspx?Product_code=53WAG2) by Richard E. Cascarino, 2012

A New Auditor's Guide to Planning, Performing and Presenting IT Audits by Nelson Gibbs, Divakar Jain, Amitesh Joshi, Surekha Muddamsetti, Sarabjot Singh, 2010

Accounting Information Systems, 9th Edition by Ulric J. Gelinas, Richard B. Dull, Patrick Wheeler, 2011

Fraud Prevention and Detection: Warning Signs and the Red Flag Systems by Rodney T. Stamler,Hans J. Marschdorf,Mario Possamai, 2014

Auditing and Assurance Services: Understanding the Integrated Audit by Karen L. Hooks, 2011

Information Technology Control & Audit, 4th Edition by Sandra Senft,Frederick Gallegos,Aleksandra Davis, 2012

ISACA - Information Systems Audit and Control Association, IS Standards, Guidelines and Procedures for Auditing and Control Professionals, Information Systems Audit and Control Association, Illinois, USA, September 2005.

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG1 - Global Technology Audit Guide: Information Technology Risk and Controls, 2nd Edition, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2012.

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG2 - Global Technology Audit Guide: Change and Patch Management Controls: Critical for Organizational Success, 2nd Edition, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2012.

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG3- Global Technology Audit Guide: [GTAG 3: Continuous Auditing: Coordinating Continuous Auditing and Monitoring to Provide Continuous Assurance, 2nd Edition](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG3.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2015.

IIA - The Institute of Internal Auditors, [GTAG 4: - Global Technology Audit Guide: Management of IT Auditing, 2nd Edition](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG4.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2015.

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 5: - Global Technology Audit Guide: [Auditing Privacy Risks, 2nd Edition Practice Guide](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/Auditing-Privacy-Risks-Practice-Guide.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2012

IIA - The Institute of Internal Auditors, [GTAG 7: - Global Technology Audit Guide: Information Technology Outsourcing, 2nd Edition](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG7.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2012

IIA - The Institute of Internal Auditors, [GTAG 8: - Global Technology Audit Guide: Auditing Application Controls](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG8.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, [GTAG 9: - Global Technology Audit Guide: Identity and Access Management](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG9.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, [GTAG 10: - Global Technology Audit Guide: Business Continuity Management](https://na.theiia.org/standards-guidance/recommended-guidance/practice-guides/Pages/GTAG10.aspx), The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 11: - Global Technology Audit Guide: Developing the IT Audit Plan, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 12: - Global Technology Audit Guide: Auditing IT Projects, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 13: - Global Technology Audit Guide: Fraud Prevention and Detection in an Automated World, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2009

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 15: - Global Technology Audit Guide: Information Security Governance, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2010

IIA - The Institute of Internal Auditors, GTAG 16: - Global Technology Audit Guide: Data Analysis Technologies, The Institute of Internal Auditors, Florida, USA, 2011

Touquet, M.D., Best Practices of IS Audit Management, MSBA Research Project, Pomona California State Polytechnic University, California, USA, 1996.

Wiley, Auditing Information Systems, 2nd Edition, [Jack J. Champlain](http://eu.wiley.com/WileyCDA/Section/id-302479.html?query=Jack+J.+Champlain), March 2003

Editor, Standard For Auditing Computer Applications, Martin A. Krist, 1998

**Temas Atuais de Auditoria e Relato Financeiro**

**Docentes: A definir**

**Objetivos**

**Temas Atuais de Auditoria e Relato de Gestão**

2 Seminários com temas atuais de Auditoria e Relato Financeiro lecionados por especialistas na área.

1. **CVitae resumido – Corpo docente Pós-graduação em Auditoria e Relato Financeiro**

**Ana Cristina Doutor Simões**

**Revisora Oficial de Contas**

Com formação académica em Organização e Gestão de Empresas, desenvolve a sua atividade profissional desde 1987, na área de auditoria financeira.

Tem lecionado a matéria de auditoria financeira e outras matérias relacionadas em diferentes cursos superiores (incluindo a colaboração com o Instituto Militar dos Pupilos do Exército e a colaboração com a Universidade Católica Portuguesa) e em diversas ações de formação profissionais, onde se destaca a sua colaboração com a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

**Ana Isabel Morais**

**Professora Associada no ISEG, Universidade de Lisboa**

**Revisora Oficial de Contas**

Coordenadora do Programa de Doutoramento em Gestão. Investigadora do ADVANCE (ISEG). Para além da atividade de docente, onde leciona unidades curriculares na área de contabilidade, tem realizado diversas formações na mesma área.

Revisora oficial de contas desde 2006 e perita contabilística em Angola desde 2014.

Doutorada em Gestão de Empresas pelo ISCTE. Mestre em Ciências Empresariais pelo ISCTE. Licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE.

É autora de diversos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, exerce atividades editoriais em várias revistas científicas e é revisora de artigos submetidos em conferências científicas.

**Fernando de Jesus Amado dos Santos**

**Professor na ESTG/IPLeiria**

**Revisor Oficial de Contas**

Revisor oficial de contas desde 1993. Professor na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria nas áreas de contabilidade, fiscalidade e finanças.

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo ISCTE. Tem uma pós-graduação em ciências empresariais pelo ISCTE e uma pós-graduação em Contabilidade e Finanças pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Detém o título de especialista em ciências empresariais – Contabilidade e Finanças.

É autor do livro “Tributação do Desporto em Portugal” e de vários artigos de opinião no Jornal de Leiria” e Revista Invest.

**Manuel José Andrino Pereira**

**Professor na ESTG/IPLeiria**

**Revisor Oficial de Contas**

Revisor oficial de contas, desde 1993. Desenvolve funções de auditoria e de perito. Professor adjunto na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria na área de contabilidade. Membro do Conselho Técnico Cientifico da ESTG/IPL. Membro da Comissão Científico-Pedagógica do curso de Licenciatura de Contabilidade e Finanças.

Especialista em Contabilidade e Fiscalidade. Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Economia (atualmente ISEG).

Membro da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, dos Técnicos Oficiais de Contas, da Ordem dos Economistas, supervisor de estágios da OTOC do distrito de Leiria.

**Paulo Fernando da Costa Braz**

**Professor na ESTG/IPLeiria**

**Revisor Oficial de Contas**

Licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) em 1996. Foi também na FEUC que concluiu o Mestrado em Ciências Empresarias, com especialização em Estratégia Empresarial, no ano de 2001.

É docente, desde Março de 1997, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), tendo lecionado várias disciplinas (aos cursos de Licenciatura e de Mestrado), quer na área da Contabilidade, quer na área da Gestão. De entre as várias disciplinas lecionadas destaque para: Análise Financeira, Contabilidade de Gestão, Contabilidade Financeira, e Análise de Investimentos.

A sua atividade profissional tem sido dividida entre o ensino e a Auditoria e Consultoria a empresas. É Revisor Oficial de Contas, desde 2006, sendo sócio da LCA, SROC.

Em termos profissionais, para além da Auditoria, tem sido responsável pela execução e acompanhamento de vários projetos de investimento, enquadrados em candidaturas a sistemas de incentivos ao investimento, bem como realizado vários estudos de avaliação de empresas e negócios.

**Teresa Cristina Pereira Eugénio**

**Professora na ESTG/IPLeiria**

**Revisora Oficial de Contas**

Doutora em Gestão com especialidade em contabilidade pelo ISCTE - IUL. Mestre em Ciências de Gestão pelo ISCTE e licenciada em Contabilidade e Administração Financeira pelo ISCAL.

Professora Adjunta na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria na área da contabilidade e da auditoria. Coordenadora do departamento de Gestão e Economia desde 2013.

Tem colaborado com outras Instituições de Ensino Superior como o ISCTE, Universidade Católica Portuguesa, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Universidade de Évora, entre outras, em palestras e aulas a Mestrados e Doutoramentos sobre a temática da Contabilidade e Auditoria Ambiental e Sustentabilidade.

Tem várias publicações em revistas científicas e técnicas, assim como apresentação de comunicações em encontros, congressos e conferências nacionais e internacionais.

Membro associado do Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade (IPL) e membro associado representante de Portugal no CSEAR – Centro de Investigação em Contabilidade Social e Ambiental da Universidade de St Andrews (Reino Unido).

Membro da Comissão Técnica de Responsabilidade Social da OROC – Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Revisora Oficial de Contas.

**Alexandra Carvalho**

**Professora na ESTG/IPLeiria**



Licenciada em Gestão pela Universidade da Beira Interior

Mestre em Contabilidade e Finanças Empresariais pela Universidade Aberta

Doutora em Contabilidade pela Universidade de Vigo

Docente do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG), desde 1996 (Professor Adjunto)

**José Luís Martins**

**Professor na ESTG/IPLeiria**



Licenciado em Contabilidade e Administração, pelo ISCAA - Universidade de Aveiro (2000)

Mestre em Ciências Empresariais, pela FEP – Universidade do Porto (2005)

Doutor em Economia Financeira e Contabilidade, pela Universidad de Extremadura (2011)

Docente do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG), desde 2001 (Professor Adjunto)

Técnico Oficial de Contas (desde 2000)

**José Carreira**

**Professor na ESTG/IPLeiria**

**Revisor Oficial de Contas**



Formação académica superior em Contabilidade e Administração (Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra), Economia (licenciatura pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra) e Direito das Empresas (pós graduação pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra).

Iniciou a sua atividade profissional como técnico superior na Administração Pública em 1977. A partir da década de oitenta passou a colaborar com diversas empresas enquanto consultor em regime liberal.

É revisor oficial de contas desde 1989, sendo sócio fundador e administrador da LCA- Leal, Carreira & Associados SROC, sociedade de revisores com sede em Leiria e delegação em Coimbra.

Desde 1987 que é professor do ensino superior, tendo exercido primeiro no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra e, desde 1990, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

**Pedro Roque**

**Revisor Oficial de Contas**

Doutorando em Gestão de Empresas, na Universidade Lusíada, tendo concluído a parte escolar em Julho 2010

Mestre em Gestão de Empresas/MBA pelo ISEG/UTL

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG/UTL (1990)

Revisor Oficial de Contas

Técnico Oficial de Contas

Economista

Assistente Convidado do ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa

Presidente do Juri de Exame da OTOC

Formador na OROC e na OTOC

**Paulo Gomes**

**Formador na OROC**

